

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DO IDOSO

MONITORAMENTO 2024 - NEAPRI

Secretário de Estado da Saúde

Tyago Hoffmann

Subsecretário de Estado de Atenção à Saúde

Carolina Marcondes Rezende Sanches

Gerente de Política e Organização das Redes de Atenção em Saúde

Rose Mary Santana Silva

Chefe de Núcleo Especial da Atenção Primária

Janaina Daumas Felix

Equipe Técnica:

Lucimar Ventorin Hamsi

Andrey Luis Mozzer

Colaboração:

Christiane Faria Guterres

Revisão e Validação

Janaina Daumas Felix

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DO IDOSO
ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO
MONITORAMENTO 2024

INTRODUÇÃO

Segundo dados demográficos recentes, o Brasil vem experimentando um envelhecimento acelerado, com o número de idosos crescendo significativamente em todos os estados. No Estado do Espírito Santo (ES), estima-se que a população acima de 60 anos represente aproximadamente 15% dos habitantes em 2024, refletindo a necessidade urgente de ações estruturadas para atender às condições específicas dessa faixa etária.

Em caráter permanente, foi estabelecida a Câmara Técnica da Pessoa Idosa (CTPI), através da Portaria nº 485-S, de 20 de dezembro de 2018, com o objetivo de estruturar a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, buscando organizar e aprimorar as respostas às crescentes demandas dessa população, além de promover discussões sobre a Política Estadual de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (PEASPI) e desenvolver estratégias que garantam o cuidado integral nos diferentes pontos da Rede Estadual de Saúde da Pessoa Idosa no ES.

Reconhecendo o papel central da Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado à pessoa idosa, o ES publicou a Nota Técnica nº 020/NEAPRI/GEPORAS/SSAS/2024, em 02 de dezembro de 2024. O documento estabelece diretrizes para fomentar a implementação de ações e serviços em todos os 78 municípios do Estado, com base em dados epidemiológicos que evidenciam o impacto das doenças crônicas e da dependência funcional sobre a qualidade de vida da população idosa.

A APS, como porta de entrada principal do sistema de saúde, desempenha um papel estratégico ao otimizar e direcionar toda a trajetória do tratamento da pessoa idosa em seu território. Além disso, reforça o incentivo à prevenção de doenças e à recuperação das capacidades físicas e mentais, elementos essenciais para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável.

PONTOS ESTRATÉGICOS PARA O ATENDIMENTO AO ENVELHECIMENTO QUALIFICADO DA PESSOA IDOSA NA APS:

- Garantir atendimento acolhedor e resolutivo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Realizar a Avaliação Multidimensional (AMD) e utilizar o Protocolo VES-13 para identificar idosos vulneráveis.
- Implementar e promover o uso da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.
- Estruturar registros organizados da população idosa, considerando a estratificação de risco e as comorbidades.
- Capacitar equipes sobre instrumentos voltados ao cuidado da pessoa idosa.
- Priorizar idosos frágeis e com comorbidades na organização de ações de saúde.
- Elaborar planos de ação baseados na estratificação de risco, iniciando pelos idosos frágeis.
- Incentivar a participação de idosos em atividades sociais, físicas e comunitárias.
- Combater e denunciar qualquer forma de violência contra a pessoa idosa.
- Realizar ações de prevenção de acidentes, como quedas e atropelamentos.
- Promover articulações intersetoriais para incentivo à atividade física e combate ao sedentarismo.
- Difundir boas práticas e promover grupos de convivência para idosos.
- Incentivar hábitos saudáveis, nutrição equilibrada e abandono de práticas nocivas.
- Desenvolver ações para diagnóstico e tratamento de saúde mental.
- Incorporar crenças e modelos culturais nos planos de cuidado individualizados.
- Promover vacinação e prevenção de doenças conforme políticas nacionais.
- Combater o preconceito etário e conscientizar sobre o envelhecimento saudável.
- Reduzir hospitalizações, promovendo o autocuidado e ações de reabilitação.
- Realizar visitas domiciliares para orientar nos cuidados básicos de saúde.

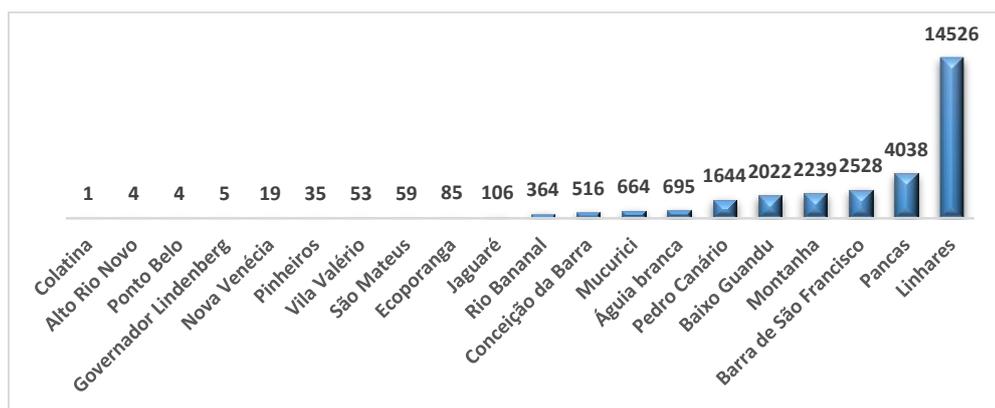
A Resolução CIB n° 259/2024, que aprova o Plano Diretor de Regionalização (PDR) do ES, foi publicada no Diário Oficial em 19 de dezembro de 2024. Esta resolução estabelece a divisão do ES em quatro regiões de saúde. No entanto, o presente relatório abrange o ano de 2024, durante o qual o PDR de 2020, estabelecido pela Resolução CIB n° 153/2020, publicada no Diário Oficial em 22 de dezembro de 2020, estava em vigor.

Portanto, esta análise preserva a estrutura das três Regiões de Saúde. Ela constitui uma base sólida para a implementação das ações propostas, destacando o papel essencial da APS como eixo central na oferta de um atendimento integral e de qualidade à saúde da pessoa idosa. Nesse contexto, apresentam-se os dados referentes à produção registrada em 2024 na APS, organizados por Região de Saúde e relacionados à Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI).

PRODUÇÃO REGISTRADA DA AMPI EM 2024

REGIÃO CENTRAL NORTE

Municípios	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Colatina	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Rio Novo	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Ponto Belo	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Governador Lindenberg	0	1	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0
Nova Venécia	0	0	0	0	0	0	13	1	3	0	1	1
Pinheiros	1	10	11	7	0	0	3	0	3	0	0	0
Vila Valério	0	0	0	11	5	14	1	0	12	10	0	0
São Mateus	0	0	0	13	8	6	8	2	6	4	0	12
Ecoporanga	0	0	0	0	0	0	1	8	18	27	7	24
Jaguaré	3	16	30	14	13	4	1	20	2	1	1	1
Rio Bananal	18	15	61	33	14	7	2	35	21	67	33	58
Conceição da Barra	0	0	0	56	109	30	16	79	67	68	53	38
Mucurici	82	210	93	61	15	66	25	19	16	21	31	25
Águia branca	81	63	62	28	75	117	29	12	25	18	63	122
Pedro Canário	91	93	89	55	15	266	155	34	2	295	377	172
Baixo Guandu	32	191	478	98	306	338	465	23	48	12	21	10
Montanha	161	235	147	271	248	247	254	195	216	185	52	28
Barra de São Francisco	239	224	236	219	229	193	223	210	215	174	164	202
Pancas	4	39	4	10	2	3	5	0	1	561	1.610	1.799
Linhares	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2.352	6.409	5.764
Região Central Norte	713	1101	1211	879	1043	1291	1201	640	655	3795	8822	8256

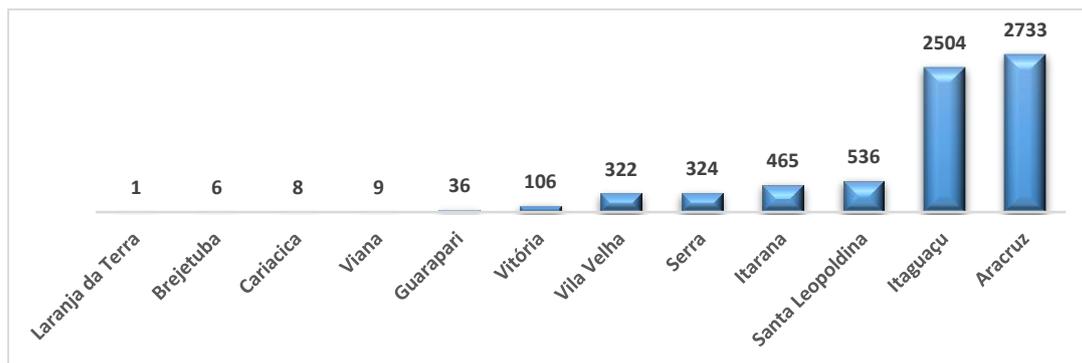


Os dados registrados da AMPI na Região Central Norte demonstram que esta região responde por 59% do registro da produção total no Estado do ES. Destacam-se, entre os municípios com maior representatividade nesse contexto, Linhares, Pancas, Barra de São Francisco, Montanha, Baixo Guandu, Pedro Canário, Águia Branca, Mucurici, Conceição da Barra e Rio Bananal, refletindo um desempenho significativo em relação ao indicador de saúde do idoso.

Os municípios de Águia Branca, Boa Esperança, Mantenópolis, Marilândia, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Sooretama e Vila Pavão não registraram dados relacionados a AMPI.

REGIÃO METROPOLITANA

Município	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Laranja da Terra	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brejetuba	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Cariacica	0	0	0	0	1	1	1	2	0	1	0	2
Viana	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	6
Guarapari	1	5	0	0	7	2	18	1	0	2	0	0
Vitória	18	4	22	11	3	10	14	8	10	1	4	1
Vila Velha	35	32	30	19	14	15	24	30	32	34	24	33
Serra	3	3	1	6	1	1	2	2	2	1	1	301
Itarana	0	13	13	23	50	40	55	79	57	48	58	29
Santa Leopoldina	0	0	0	0	0	0	0	0	191	186	73	86
Itaguaçu	0	0	0	0	0	0	114	513	362	528	293	694
Aracruz	0	0	0	1	0	967	588	119	145	188	523	202
Região Metropolitana	61	58	66	61	76	1036	819	754	799	989	977	1354

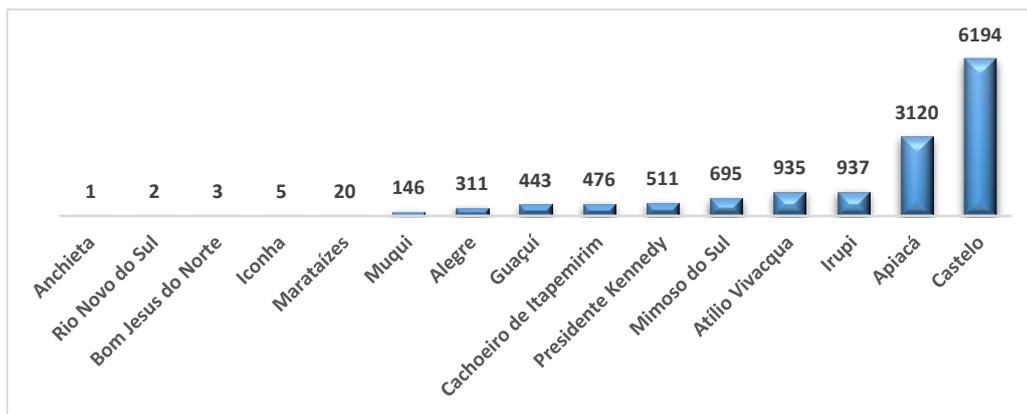


Os dados registrados da AMPI na Região Metropolitana indicam que esta região contribui com 14% do total da produção registrada no Estado do ES. Entre os municípios de maior destaque nesse cenário estão Aracruz, Itaguaçu, Santa Leopoldina, Itarana, Serra e Vila Velha.

Os municípios de Afonso Cláudio, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Fundão, Ibatiba, Ibiracu, João Neiva, Marechal Floriano, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa e Venda Nova do Imigrante não registraram dados relacionados a AMPI.

REGIÃO SUL

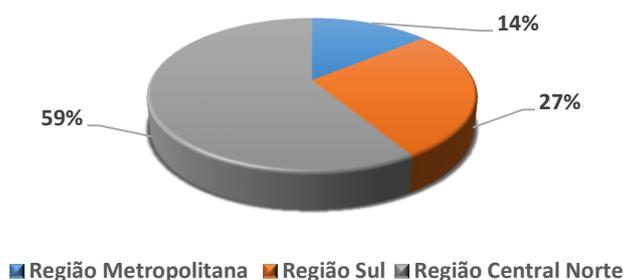
Município	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Anchieta	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Novo do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Bom Jesus do Norte	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Iconha	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
Marataízes	4	1	0	8	0	1	0	5	0	0	0	1
Muqui	7	5	11	3	0	0	0	30	20	0	55	15
Alegre	0	0	0	0	0	0	0	18	4	42	149	98
Guaçuí	82	35	75	30	37	56	14	22	26	34	19	13
Cachoeiro de Itapemirim	37	32	45	48	39	37	54	35	34	46	26	43
Presidente Kennedy	1	1	78	99	80	29	33	40	38	54	37	21
Mimoso do Sul	0	0	24	1	23	67	145	205	96	50	18	66
Atílio Vivacqua	72	45	9	106	159	42	47	70	101	133	57	94
Irupi	0	0	0	137	64	93	126	159	152	96	62	48
Apiacá	386	227	306	166	416	370	93	125	261	306	392	72
Castelo	206	169	177	208	321	278	496	501	581	689	1209	1359
Região Sul	797	517	725	806	1139	973	1008	1215	1313	1450	2024	1832



Os dados registrados da AMPI na Região Sul revelam que esta região contribui com 27% do total da produção registrada no ES. Entre os municípios que se destacam nesse cenário estão Castelo, Apiacá, Irupi, Atílio Vivacqua, Mimoso do Sul, Presidente Kennedy, Cachoeiro de Itapemirim, Guaçuí e Alegre.

Os municípios de Alfredo Chaves, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Ibitirama, Itapemirim, Iúna, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Piúma, São José do Calçado e Vargem Alta não registraram dados relacionados a AMPI.

REGIÃO DE SAÚDE

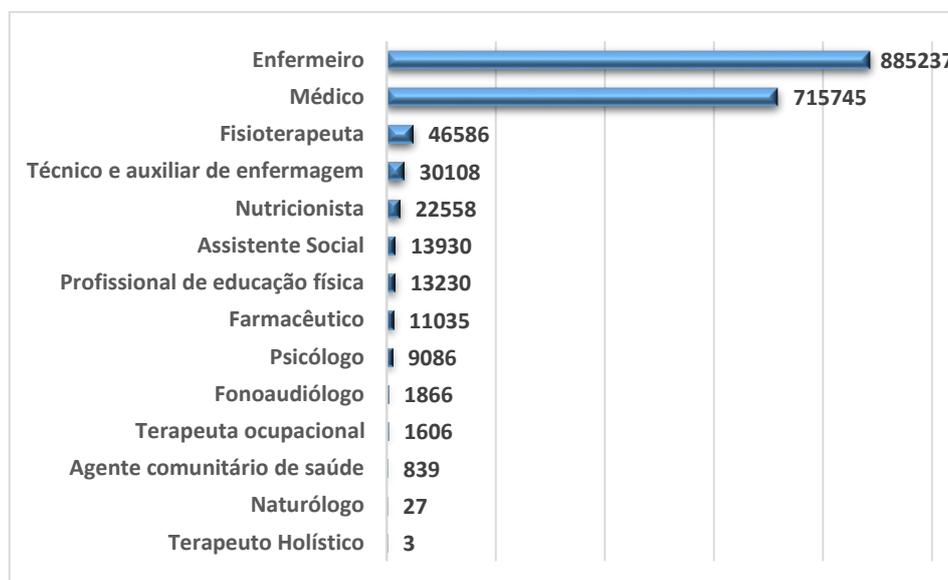


A análise por Regiões de Saúde em 2024 revela que a Região Central Norte liderou os registros da AMPI, sendo responsável por mais da metade das avaliações realizadas no Estado. Em seguida, a Região Sul contribuiu com 27% do total, enquanto a Região Metropolitana representou apenas 14% dos registros.

Esses dados evidenciam a concentração dos registros da AMPI na Região Central Norte e destacam a necessidade de implementar estratégias regionais específicas para uniformizar a cobertura das ações de saúde voltadas à população idosa, garantindo maior equidade e eficiência na atenção prestada.

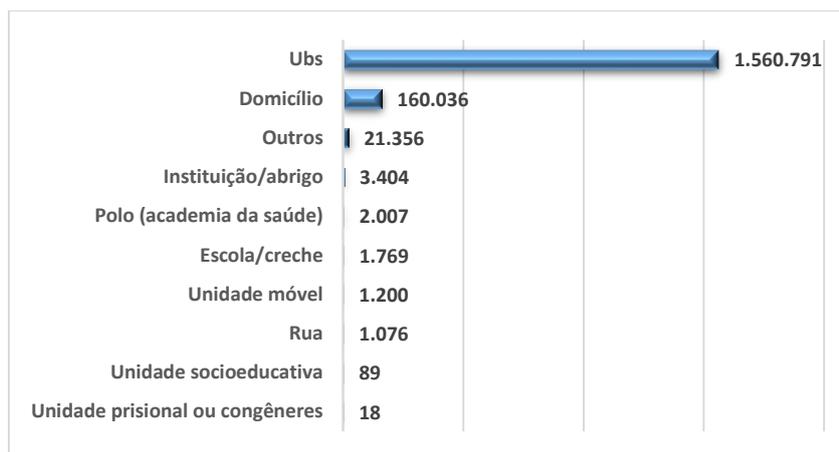
CATEGORIA PROFISSIONAL

É pertinente destacar o papel central do Enfermeiro e do Médico como os principais profissionais envolvidos na AMPI no estado do ES em 2024. Esses profissionais são seguidos por outros integrantes essenciais da equipe multiprofissional, incluindo o Fisioterapeuta, o Técnico e Auxiliar de Enfermagem, o Nutricionista, o Assistente Social, o Profissional de Educação Física, o Farmacêutico, o Psicólogo, o Fonoaudiólogo, o Terapeuta Ocupacional, o Agente Comunitário de Saúde, o Naturólogo e o Terapeuta Holístico.



LOCAL DE ATENDIMENTO

No ano de 2024, a AMPI no estado do ES apresenta predominância nos atendimentos realizados em UBS, consideradas o principal ponto de assistência. Em seguida, outros locais também desempenham papéis relevantes, incluindo o domicílio, instituições de abrigo, polos como academias da saúde, escolas ou creches, unidades móveis, ruas, unidades socioeducativas e instituições prisionais ou congêneres.



INDICADOR: PROPORÇÃO DE IDOSOS (60 ANOS OU MAIS) QUE REALIZARAM AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL

Este indicador faz parte do Plano Estadual de Saúde (PES) 2024-2027 e é monitorado pelo Núcleo Especializado de Avaliação e Planejamento Regional Integrado (NEAPRI/GEPORAS). Ele está vinculado às seguintes diretrizes, objetivos e metas estabelecidas no PES:

- **Diretriz 1:** Consolidar as Redes Regionais de Atenção e Vigilância em Saúde, considerando os determinantes e condicionantes sociais, assegurando acesso integrado e resolutivo por meio da Atenção Primária e da Atenção Especializada.
- **Objetivo 7:** Fortalecer a APS como ordenadora das redes de atenção e coordenadora do cuidado, com ênfase na Estratégia Saúde da Família.
- **Meta 1.7.3:** Realizar a AMPI em, no mínimo, 40% da população com 60 anos ou mais, conforme os dados demográficos do IBGE de 2022.

Destaca-se que este indicador apresenta limitações importantes, como a ausência de mecanismos para garantir a continuidade da assistência ao idoso e a impossibilidade de associar a realização da AMPI ao Cadastro de Pessoa Física (CPF).

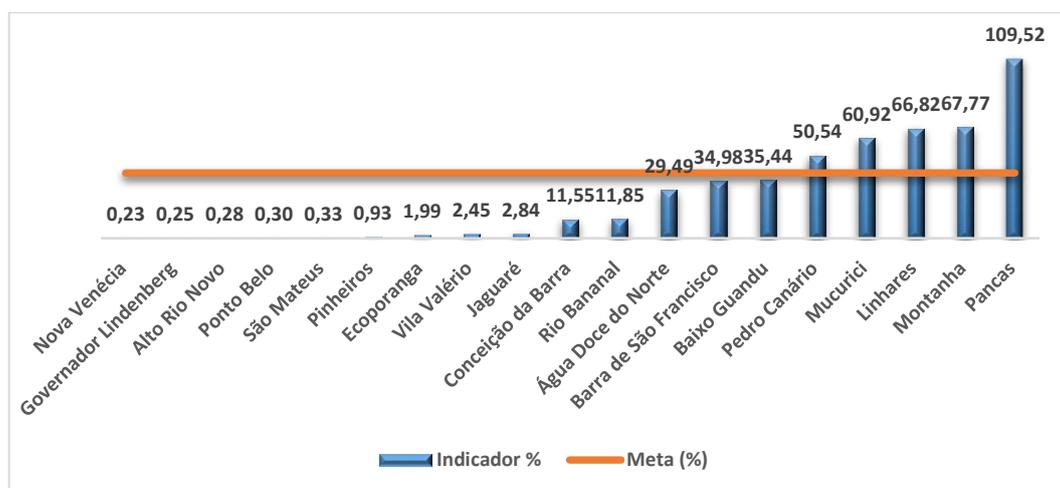
Isso pode resultar em duplicidade de registros para uma mesma pessoa, enquanto outras podem não ter qualquer registro associado.

O indicador é calculado nos níveis municipal, regional e estadual, considerando o número de pessoas idosas (60 anos ou mais) que realizaram a AMD registrada como procedimento 03.01.09.003-3 – Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa, na ficha de procedimento do eSUS-APS, dentro do local e período especificados

(numerador), dividido pelo número total de pessoas idosas (60 anos ou mais) residentes no local e período especificados, conforme dados demográficos do IBGE 2022 (denominador). O resultado é multiplicado por 100 e expresso em percentual. As fontes de dados incluem o Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) e o Censo Demográfico de 2022.

Segue a análise detalhada deste indicador, organizada por Região de Saúde.

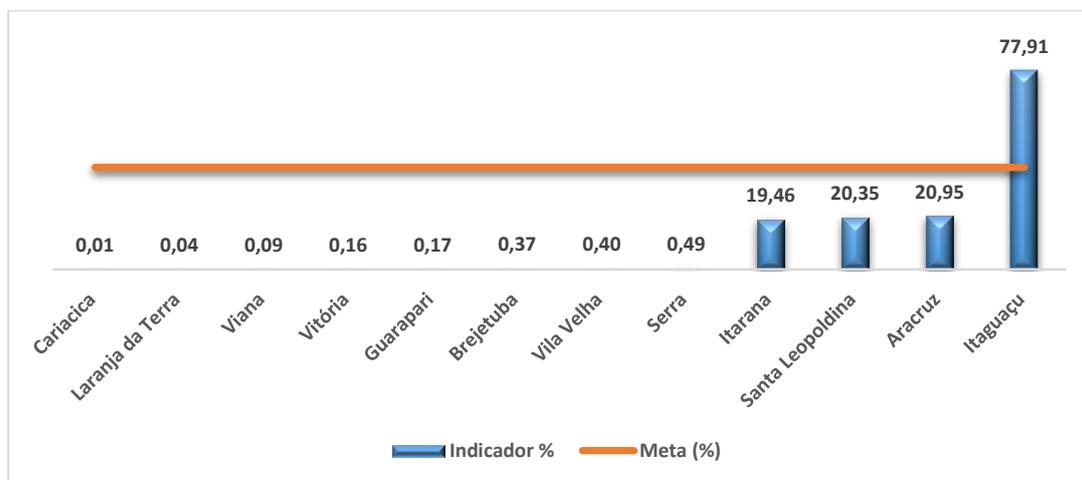
REGIÃO CENTRAL NORTE



Municípios que alcançaram a meta estabelecida de 40 %: Linhares, Montanha, Mucurici, Pancas e Pedro Canário.

Municípios que não alcançaram a meta: Água Doce do Norte, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Conceição da Barra, Ecoporanga, Governador Lindenberg, Jaguaré, Nova Venécia, Pinheiros, Ponto Belo, Rio Bananal, São Mateus e Vila Valério.

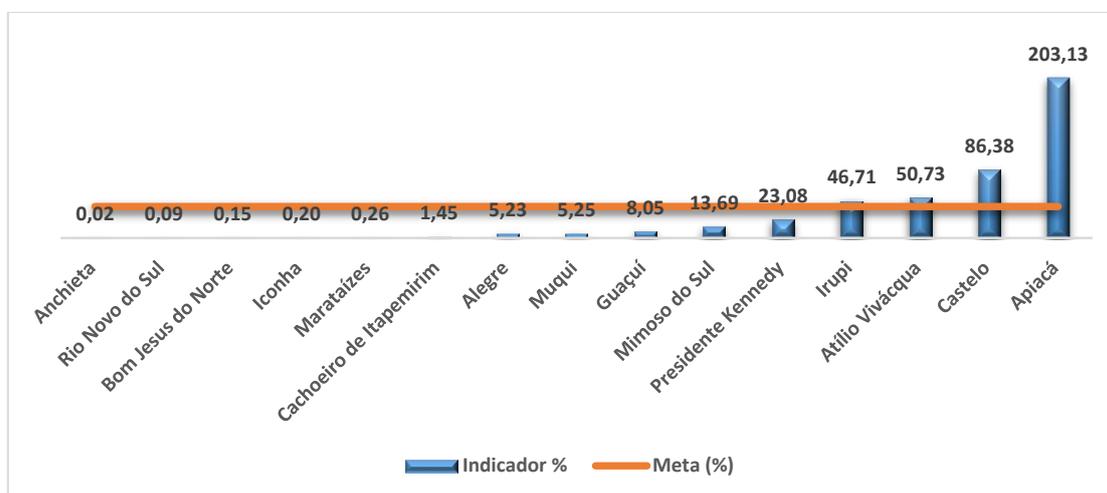
REGIÃO METROPOLITANA



Municípios que alcançaram a meta estabelecida de 40 %: Itaguaçu

Municípios que não alcançaram a meta: Aracruz, Brejetuba, Cariacica, Guarapari, Itarana, Laranja da Terra, Santa Leopoldina, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.

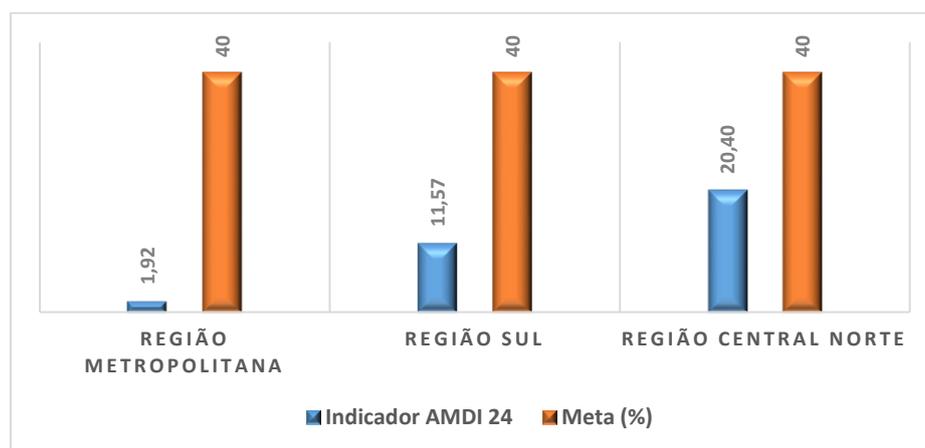
REGIÃO SUL



Municípios que alcançaram a meta estabelecida de 40 %: Apiacá, Atílio Vivácqua, Castelo e Irupi.

Municípios que não alcançaram a meta: Alegre, Anchieta, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Guaçuí, Iconha, Marataízes, Mimoso do Sul, Muqui, Presidente Kennedy e Rio Novo do Sul.

REGIÃO DE SAÚDE



Ao analisar o desempenho das Regiões de Saúde, destaca-se a Região Central Norte, com 20,40%, como a que mais se aproximou da meta estabelecida de 40%. Em sequência, observa-se a Região Sul, com 11,57%, e, por fim, a Região Metropolitana, que apresentou o menor desempenho, com 1,92%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados da AMD evidencia, em relação ao indicador, o melhor desempenho da Região Central Norte, com 20,40% de cobertura e 59% de registro da produção AMPI, posicionando-se mais próxima da meta estabelecida de 40%. Esse desempenho reflete estratégias bem estruturadas na APS. Por outro lado, a Região Sul apresentou 11,57% de cobertura, correspondendo a 27% de registro da produção AMD, enquanto a Região Metropolitana obteve apenas 1,92% de cobertura e 14% de registro da produção AMD, destacando fragilidades operacionais e a necessidade de ações direcionadas para aprimorar a cobertura e o registro nessas regiões. Esses resultados reforçam a importância de estratégias integradas para garantir o alcance das metas e a equidade no cuidado à saúde da população idosa.

A ausência de vínculo do registro da AMPI ao CPF compromete a precisão dos dados. Recomenda-se fortalecer estruturas regionais, qualificar equipes, adotar tecnologia para registro e promover educação permanente, visando maior cobertura e impacto positivo na identificação de vulnerabilidades e na coordenação do cuidado aos idosos.

O Estado do ES reforça, para o exercício de 2025, a importância da adoção sistemática da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa pela APS, em conformidade com o modelo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS). Essa ferramenta constitui um instrumento estratégico para a identificação e o cadastro dos idosos residentes na área de abrangência das UBS. Por meio dela, é possível classificar as condições de fragilidade, permitindo a priorização no atendimento aos idosos, com base no grau de vulnerabilidade identificado. Essa abordagem visa promover um cuidado mais resolutivo, organizado e equitativo, fortalecendo a atenção integral à saúde da pessoa idosa e assegurando a coordenação adequada das ações e serviços de saúde no âmbito da APS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB). Disponível em: <<https://sisab.saude.gov.br/>>. Acesso em: 21 mar. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico: Resultados de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 21 mar. 2025.

NEAPRI/GEPORAS/SSAS. Nota Técnica N° 020/NEAPRI/GEPORAS/SSAS/2024. Vitória/ES, 02 dez. 2024. Assunto: Fomentar a implementação dos cuidados à saúde da pessoa idosa nos 78 municípios do Estado.

NEAPRI/GEPORAS/SSAS/SESA. Ficha de Qualificação: Indicador - Proporção de idosos (60 anos ou mais) que realizaram avaliação multidimensional. 13 set. 2024.